

ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS E A ESPIRITUALIDADE COMO PARTE INTEGRANTE DA ASSISTÊNCIA

Autor: Rozângela Ribeiro de Paula¹

¹ Acadêmica de Enfermagem: Faculdade Via Sapiens – Tianguá, Ceará, Brasil

Coautor: Erivaldo Marques da Silva²

² Acadêmico de Enfermagem: Faculdade Via Sapiens – Tianguá, Ceará, Brasil

Orientador: Antonio Jamelli Souza Sales³

³ Instituição: Menstrando em Gestão da Qualidade em serviços de Saúde – UFRN

Descritores: Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Enfermagem; Assistência Integral

Introdução: Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças graves, por meio da prevenção e alívio do sofrimento físico, psicossocial e espiritual. Nesse contexto, a espiritualidade emerge como uma dimensão essencial do cuidado integral, relacionada à busca por significado, propósito e conexão diante da finitude. Apesar de sua importância, o cuidado espiritual ainda é negligenciado na prática clínica. Isso acontece frequentemente devido a barreiras como a ausência de capacitação profissional, tempo escasso e modelos de assistência que focam apenas no aspecto biológico. **Objetivo:** Analisar a importância da espiritualidade na assistência de enfermagem em cuidados paliativos, enfatizando como ela melhora a qualidade de vida e o cuidado integral do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de natureza qualitativa, baseada na análise de publicações científicas recentes e documentos institucionais que abordam a relação entre cuidados paliativos e espiritualidade. A busca foi realizada em bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, utilizando descritores “Cuidados Paliativos”; “Espiritualidade”; “Enfermagem” e “Assistência Integral”, combinando os operadores “AND” e “OR”. Na etapa inicial, 47 estudos foram encontradas. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão (idioma, período de publicação, relevância temática e acesso ao texto completo), 05 artigos foram selecionados para compor a amostra final. Foram incluídas pesquisas que abordam a função da enfermagem no cuidado espiritual e sua relação com o bem-estar de pacientes em cuidados paliativos e excluídos estudos duplicados ou que fugissem do tema, bem como estudos indisponíveis em português e na íntegra. A análise foi realizada de forma descritiva e interpretativa, visando identificar sinais da integração dessa dimensão na prática de atendimento. **Resultados:** Ficou evidente que os cuidados paliativos englobam a atenção ao sofrimento em diversas dimensões, incluindo os aspectos espirituais, que devem ser identificados e abordados de forma precoce e contínua. A espiritualidade mostrou-se um recurso importante no enfrentamento da doença, oferecendo conforto, esperança e aceitação da morte. A enfermagem, por estar próxima ao paciente, tem um papel essencial na identificação dessas necessidades, utilizando métodos como escuta ativa, empatia e respeito às crenças pessoais. Ademais, observou-se que o cuidado espiritual contribui para reduzir o sofrimento emocional, melhorar a qualidade de vida e fortalecer a relação terapêutica. Contudo, ainda há obstáculos ligados à capacitação profissional e à ausência de protocolos específicos para essa abordagem. **Conclusão:** A espiritualidade é um componente fundamental na assistência de enfermagem em cuidados paliativos e deve ser integrada ao atendimento de forma sistemática. Sua inclusão favorece uma abordagem mais ética, humanizada e focada no paciente, alinhada ao princípio do cuidado integral. Além de implementar estratégias institucionais que valorizem esse aspecto, é fundamental investir na formação e capacitação dos profissionais para garantir uma assistência que considere o ser humano em sua totalidade.

Referências:

BREZOLIN, C. A.; MENDONÇA, H. S. L. de; MENAGUALI, R. R.; PEREIRA, R. C. N.; PEREIRA, E. R.; SILVA, R. M. C. R. A. Espiritualidade e processo de morrer em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Saúde (Santa Maria)**, [S. l.], v. 51, p. e61988, 2025. DOI: 10.5902/2236583461988. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/61988>. Acesso em: 29 abr. 2026.

GONÇALVES DA SILVA, Joyce Ellen; DOS SANTOS MACIEL, Isadora; DE OLIVEIRA PONTES, Gabryella; RUBIA FIGUEIREDO DE SÁ FRANÇA, Jael; CRISTINA DA SILVA BUCK, Eliane; KAROLINE COSTA DIAS, Thainá. A ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO PALIATIVO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 401–412, 2024. DOI: 10.17695/rcsne.vol22.n3.p401-412. Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/903>. Acesso em: 29 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Cuidados paliativos**. Genebra: World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 29 abr. 2026.

QUITERIA FERNANDES FERREIRA, Ana; RAULINO DE BARROS, Emille; BEZERRA DE ARAÚJO, Amanda; DE ANDRADE BRANDÃO, Miriam; ANTUNES ESPÍNOLA, Andréa; VICTOR ASSIS ELOY, Allan; ELLEN COSTA VASCONCELOS, Eduarda; FELIX DA SILVA, Tarciana; PAIVA GÓES RAMALHO, Juliana. ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: MANEJO E CUIDADO DO PACIENTE EM FINAL DE VIDA. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, [S. l.], v. 6, 2023. DOI: [10.51249/easn06.2023.1626](https://doi.org/10.51249/easn06.2023.1626). Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/easn/article/view/1626>. Acesso em: 29 abr. 2026.

VALIN, Simone Cristina Gomes; MEDEIROS, Donato José. **Espiritualidade e a enfermagem no significado da vida do paciente paliativo**. *Revista Foco*, v. 18, n. 12, p. 1–27, 2025. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n12-132>. Acesso em: 29 abr. 2026.

Palavras chave: Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Enfermagem; Assistência Integral.